

cinemateca



HISTÓRIAS DO CINEMA
BERNARD EISENSCHITZ:
O TRABALHO DO REALIZADOR
24 a 28 de setembro 2018

Inaugurada em setembro de 2011, a rubrica “Histórias do Cinema” obedeceu desde então, em regra, ao formato de uma série de cinco sessões-conferência sobre um realizador, seguidas da projeção de um dos seus filmes e de um debate. Em setembro, propomos um novo formato, com cinco conferências e projeções centrados à volta do trabalho de cinco realizadores. Na primeira parte, cada conferência é seguida da projeção de um filme documental sobre o trabalho específico de um realizador; na segunda parte, exhibe-se o filme que foi o objeto de estudo no documentário apresentado. A escolha de Bernard Eisenschitz, o conferencista convidado, incidiu sobre Jean Vigo, Robert Bresson, Ingmar Bergman, Orson Welles e Charles Laughton. Os documentários programados têm formatos muito diferentes, podendo ser compostos apenas por planos não utilizados na montagem original, estruturados a partir de entrevistas ou assumindo a forma de um “making of”.



Bernard Eisenschitz

Bernard Eisenschitz é um dos críticos e historiadores do cinema mais conhecidos da sua geração. Ativo desde os anos sessenta, ligado à Cinemateca Francesa e aos *Cahiers du Cinéma*, é autor, entre outros, do clássico *Roman Américain: Les Vies de Nicholas Ray* (1990), de *Fritz Lang au Travail* (2002) e de obras sobre o cinema alemão, Robert Kramer, Ernst Lubitsch e *MANHUNT*, de Fritz Lang. Programou no Centro Pompidou o Ciclo “Gels et Dégels”, que propôs um outro percurso pelo cinema soviético (e foi retomado na Cinemateca Portuguesa), acompanhado de um catálogo. Também participou da edição francesa das obras completas de Sergei Eisenstein e coordenou o catálogo do Festival de Locarno dedicado a Frank Tashlin. Bernard Eisenschitz inaugurou a rubrica “Histórias do Cinema”, em setembro de 2011, com cinco sessões-conferências sobre Chaplin, voltando a esta rubrica para falar de Carl Th. Dreyer (novembro de 2015) e Nicholas Ray (fevereiro de 2016). Regressa agora para inaugurar este novo formato das “Histórias do Cinema”.

sessões-conferência | apresentações de Bernard Eisenschitz em francês nas sessões dedicadas a Jean Vigo e Robert Bresson, e em inglês nas restantes



► Sala Luís de Pina | Seg. [24] 18:00

TOURNAGE D'HIVER

de Bernard Eisenschitz

narração de Bernard Eisenschitz

França, 2017 – 70 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Bernard Eisenschitz já realizara em 2001 um estudo filmado sobre a obra-prima de Jean Vigo, *LES VOYAGES DE L'ATALANTE*. Em *TOURNAGE D'HIVER* são reunidas, como indica o genérico, “takes não utilizadas; tomadas alternativas, cujo sentido é diferente daquelas que foram montadas; e cenas ou fragmentos de cenas, não utilizadas. Os elementos são apresentados na continuidade do filme, respeitando a totalidade da sua duração e os defeitos da película, posto que se trata de material de trabalho”. Durante uma hora e dez minutos acompanhamos o nascimento de um dos filmes mais belos e originais jamais feitos. Primeira exibição na Cinemateca.

► Sala M. Félix Ribeiro | Seg. [24] 21:30

L'ATALANTE

O Atalante

de Jean Vigo

com Jean Dasté, Dita Parlo, Michel Simon

França, 1934 – 89 min / legendado eletronicamente em português | M/12

A única longa-metragem de Jean Vigo. Um filme libérrimo, que rematou todas as buscas estéticas do cinema francês de começos da década de trinta, segundo palavras de Henri Langlois, no qual Jean Dasté, Dita Parlo e Michel Simon conquistam a eternidade cinematográfica. Doente, Vigo não pôde controlar a montagem e o filme foi massacrado pela Gaumont, intitulado *LE CHALAND QUI PASSE* e retirado de cartaz ao cabo de duas semanas. Um restauro feito nos anos noventa foi muito criticado. *L'ATALANTE* é apresentado, pela primeira vez na Cinemateca, na versão restaurada em 2017 (em digital), a mais fiel às intenções do cineasta.



ROBERT BRESSON

► Sala Luís de Pina | Ter. [25] 18:00

LES MODÈLES DE ROBERT BRESSON

de Babette Mangolte

com Martin Lasalle, Marika Green, Pierre Leymaria

França, 2005 – 89 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Babette Mangolte é uma conhecida fotógrafa, realizadora e diretora de fotografia, que trabalhou nomeadamente com Chantal Akerman. LES MODÈLES DE PICKPOCKET explora o trabalho de Bresson com os atores, através de entrevistas dos três protagonistas de PICKPOCKET e mostra como as suas vidas foram transformadas pelo seu trabalho com o realizador. Primeira exibição na Cinemateca.



► Sala M. Félix Ribeiro | Ter. [25] 21:30

PICKPOCKET

O Carteirista

de Robert Bresson

com Martin Lassalle, Marika Green, Pierre Leymarie

França, 1959 – 74 min / legendado em português | M/12

PICKPOCKET, obra-prima de Robert Bresson, é o filme em que o seu estilo peculiar se afirma de modo definitivo. O seu filme mais austero e depurado, mas também o mais misterioso, feito essencialmente de gestos, os gestos do carteirista como metáfora de todos os gestos de posse e de revolta. Mas também de amor, que a personagem descobrirá ao fim de um doloroso percurso.



INGMAR BERGMAN



► Sala Luís de Pina | Qua. [26] 18:00

I SKÄLLSKAP MED EN CLOWN

“Em Presença de um Palhaço, o Filme do Filme”
de Ingmar Bergman

Suécia, 1998 – 58 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Este filme é o “making of” de LARMAR OCH GÖR SIG TILL. Vemos em particular a meticulosidade com que Ingmar Bergman trabalha com os atores e a sua impaciência com os problemas técnicos. Primeira exibição na Cinemateca.

► Sala M. Félix Ribeiro | Qua. [26] 21:30

LARMAR OCH GÖR SIG TILL

“Na Presença de um Palhaço”

de Ingmar Bergman

com Börje Ahlstedt, Marie Richardson, Erland Josephson

Suécia, 1997 – 120 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Depois de anunciar em 1983, com a finalização de FANNY E ALEXANDRE, que iria abandonar o cinema, Ingmar Bergman fez diversos trabalhos para a televisão, de que LARMAR OCH GÖR SIG TILL é um exemplo. Trata-se da história, ambientada nos anos vinte, de dois pacientes de um hospital psiquiátrico, que inventam a “cinematografia sonora”, em que uma pessoa escondida atrás de uma cortina debita os diálogos. A seguir, fazem uma agitada digressão. Como observou Manuel Cintra Ferreira, nesta segunda parte, o filme é um homenagem aos primitivos fabricantes de imagens, mas também trabalha a relação que este tipo de apresentação tinha com o teatro, “numa evolução semelhante à do próprio Bergman, do cinema para encenação e desta para a televisão”.



► Sala Luís de Pina | Qui. [27] 18:00

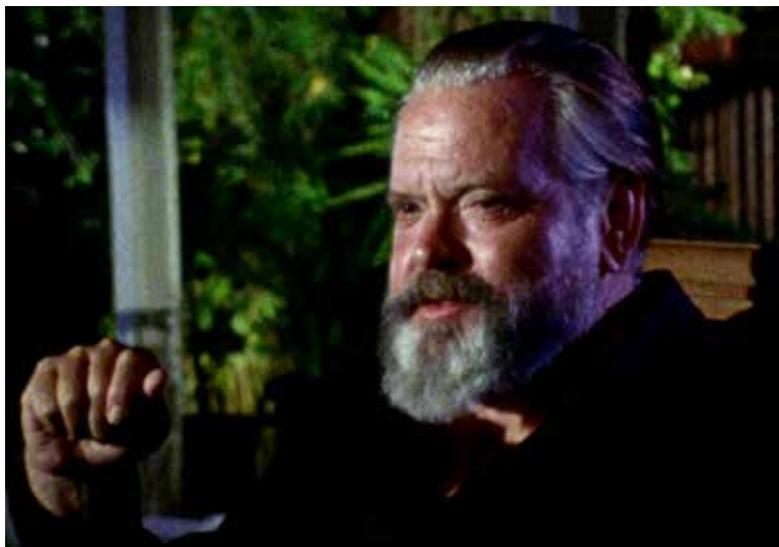
FILMING OTHELLO

de Orson Welles

com Orson Welles, Michael MacLiammoir

RFA, França, Estados Unidos, 1978 – 84 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Como todas as rodagens de Orson Welles posteriores à de *THE LADY FROM SHANGHAI*, a de *OTHELLO* foi muito conturbada, teve diversas interrupções e estendeu-se por três anos e meio, em meia dúzia de países. Trata-se de um exemplo excepcional do trabalho de um cineasta que volta ao seu próprio trabalho muitos anos depois de o ter concluído. A apresentar em cópia digital.



► Sala M. Félix Ribeiro | Qui. [27] 21:30

OTHELLO

Otelo

de Orson Welles

com Orson Welles, Micheal MacLiammoir,
Suzanne Cloutier, Robert Coote

Estados Unidos, França, Itália, Marrocos, 1952 – 92 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Adaptação da tragédia de Shakespeare num dos mais fascinantes filmes de Orson Welles, aqui na segunda das suas três incursões shakespereanas e numa prodigiosa lição de cinema. A montagem é um perfeito “jogo” de ilusões na forma como manipula o espaço e o tempo dando a impressão de continuidade, num filme cuja produção foi caótica e que foi rodado em espaços/contracampos rodados a milhares de quilómetros de distância. *OTHELLO* é um espantoso jogo de “raccords”, que torna possível a verosimilhança de campos/contracampos rodados a milhares de quilómetros de distância. O resultado é um filme que sugere mais do que dá a ver e a realização de Orson Welles “propõe um cinema de pura ilusão, como modo de condensar a verdade” (José Navarro de Andrade).

CHARLES LAUGHTON

► Sala Luís de Pina | Sex. [28] 18:00

CHARLES LAUGHTON DIRECTS THE NIGHT OF THE HUNTER

de Bob Gitt

Estados Unidos, 2002 – 159 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Bob Gitt é um arquivista que trabalha há mais de 40 anos nos serviços de restauro da Cinemateca da UCLA, em Los Angeles. *THE NIGHT OF THE HUNTER* é um dos seus filmes preferidos e, neste documentário, Gitt reuniu planos não utilizados na montagem final de Charles Laughton, em que o vemos dirigir os atores. Cada um recebe orientações diferentes de Laughton e o espectador familiarizado com o filme vê como este toma forma ao longo do trabalho de preparação. Primeira exibição na Cinemateca.



► Sala M. Félix Ribeiro | Sex. [28] 21:30

THE NIGHT OF THE HUNTER

A Sombra do Caçador

de Charles Laughton

com Robert Mitchum, Lillian Gish, Billy Chapin, Shelley Winters

Estados Unidos, 1955 – 93 min / legendado em português | M/12

Esta única incursão de Charles Laughton na realização (que foi um completo fracasso comercial à época) resulta numa obra-prima incomparável, ponte de passagem obrigatória do cinema clássico ao moderno, com uma nova exploração da iluminação expressionista. Nesta onírica história infantil, o ogre é um assassino em série (a mais mítica criação de Mitchum), perseguindo duas crianças filhas de uma das suas vítimas, até se deparar com uma adversária à sua altura, a personagem de Lillian Gish. Um dos filmes mais singulares de sempre.



24 SEGUNDA-FEIRA | JEAN VIGO

18h | SALA LUÍS DE PINA

TOURNAGE D'HIVER

Bernard Eisenschitz

21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

L'ATALANTE

Jean Vigo

25 TERÇA-FEIRA | ROBERT BRESSON

18h | SALA LUÍS DE PINA

LES MODÈLES DE ROBERT BRESSON

Babette Mangolte

21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

PICKPOCKET

Robert Bresson

26 QUARTA-FEIRA | INGMAR BERGMAN

18h | SALA LUÍS DE PINA

I SKÅLLSKAP MED EN CLOWN

"EM PRESENÇA DE UM PALHAÇO, O FILME DO FILME"

Ingmar Bergman

21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

LARMAR OCH GÖR SIG TILL

"NA PRESENÇA DE UM PALHAÇO"

Ingmar Bergman



27 QUINTA-FEIRA | ORSON WELLES

18h | SALA LUÍS DE PINA

FILMING OTHELLO

Orson Welles

21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

OTHELLO

Orson Welles

28 SEXTA-FEIRA | CHARLES LAUGHTON

18h | SALA LUÍS DE PINA

CHARLES LAUGHTON DIRECTS THE NIGHT OF THE HUNTER

Bob Gitt

21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

THE NIGHT OF THE HUNTER

Charles Laughton

INFORMAÇÃO SOBRE O PREÇO E VENDA ANTECIPADA DE BILHETES

A Cinemateca propõe um regime de venda de bilhetes específico para esta rúbrica em setembro, fazendo um preço especial e dando prioridade a quem deseje seguir o conjunto das sessões-conferência e das sessões associadas dos cinco filmes de longa-metragem. Este regime é válido apenas para os ingressos comprados na bilheteira local até ao dia 20 de setembro inclusive. Os lugares que não tenham sido vendidos são depois disponibilizados através do sistema de venda regular na bilheteira local, na Internet (cinemateca.bol.pt) e na rede de pontos de venda associados e de acordo com o preço específico destas sessões.

SESSÕES-CONFERÊNCIA

Geral: € 5

Estudantes, Cartão Jovem, Maiores de 65 anos, Reformados: € 3

Amigos da Cinemateca, Estudantes de cinema, Desempregados: € 2,60

SESSÕES DE LONGA-METRAGEM

Geral: € 3,20

Estudantes, Cartão Jovem, Maiores de 65 anos, Reformados: € 2,15

Amigos da Cinemateca, Estudantes de cinema, Desempregados: € 1,35

PASSE 1 (5 SESSÕES-CONFERÊNCIA)

Geral: € 22

Estudantes, Cartão Jovem, Maiores de 65 anos, Reformados: € 15

Amigos da Cinemateca, Estudantes de Cinema, Desempregados: € 10

PASSE 2 (5 SESSÕES-CONFERÊNCIA + 5 SESSÕES DE LONGA-METRAGEM)

Geral: € 38

Estudantes, Cartão Jovem, Maiores de 65 anos, Reformados: € 20

Amigos da Cinemateca, Estudantes de Cinema, Desempregados: € 15

cinemateca

Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema
Rua Barata Salgueiro, 39 - 1269-059 Lisboa, Portugal
Tel. 213 596 200 | Fax 213 523 189
cinemateca@cinemateca.pt | www.cinemateca.pt

Programa sujeito a alterações.

Horário da bilheteira:

Segunda-feira/Sábado, 14:30 - 15:30 e 18:00 - 22:00

Amigos da Cinemateca / marcação de bilhetes: tel. 213 596 262.

Venda online em cinemateca.bol.pt | Não há lugares marcados.

Informação diária sobre a programação: tel. 213 596 266.

Classificação Geral dos Espetáculos: IGAC.

Transportes: Metro: Marquês de Pombal, Avenida

Bus: 736, 744, 709, 711, 732, 745